

QUALIDADE DE FRUTOS DE CINCO GENÓTIPOS DE CARNAUBEIRAS NATIVAS, ORIUNDAS DO ESTADO DO CEARÁ

Carlos Eliardo Barros Cavalcante¹, Dijauma Honório Nogueira², Ricardo
Elesbão Alves³, Silvanda de Melo Silva².

¹Universidade Federal do Ceará; ²Universidade Federal da Paraíba; ³Embrapa Agroindústria Tropical, CP 3761, 60511-110, Fortaleza, CE.

A carnaubeira é uma espécie de palmeira nativa do Brasil, cultivada na região Nordeste. A espécie (*Copernicia prunifera*) apresenta grande importância econômica, com uma cadeia de serviços do setor agro-industrial que abrange a produção e exportação da cera a partir de suas folhas. Além disso, em toda região é bastante comum o uso de seu tronco e folhas na construção e de suas folhas em trabalhos artesanais. A planta também é produtora de frutos, os quais são consumidos ocasionalmente pela população local. No entanto, praticamente não existem trabalhos visando à avaliação da qualidade destes frutos, seja para consumo in natura ou para industrialização. Desta forma, o presente trabalho teve como objetivo caracterizar física, físico-química e quimicamente frutos de cinco genótipos de carnaubeiras nativas, oriundas do estado do Ceará. Os frutos foram colhidos nas regiões de Morada Nova (MN), Maracanaú (N1, N2, N3) e Iguatu (N4) e transportados para o Laboratório de Fisiologia e Tecnologia Pós-colheita da Embrapa Agroindústria Tropical, onde foram realizadas as seguintes análises: peso (total, sementes, polpa), rendimento da polpa, diâmetro, comprimento, sólidos solúveis totais (SST), acidez total titulável (ATT), pH, SST/ATT e vitamina C. O experimento foi realizado em delineamento inteiramente casualizado com três repetições. Para todas as características estudadas, a análise de variância revelou diferenças significativas entre os genótipos. Os frutos do genótipo MN apresentaram os menores valores para as características físicas enquanto que os do genótipo N4 apresentaram os maiores valores para as mesmas, com exceção do comprimento - 24,60 mm. Frutos das plantas N3 e N4 apresentaram os maiores rendimentos, ou seja, 45,02 e 47,54 %, respectivamente. Frutos do genótipo N4 apresentaram ATT mais elevada - 1,01 %. Quanto às características SST, pH e relação SST/ATT, os frutos do genótipo MN destacou-se apresentando valores de 58,72 °Brix, 5,32 e 108,48, respectivamente. Os frutos de carnaúba apresentaram um teor considerável de vitamina C, com destaque para a planta N2 com 122,50 mg/100g. Com base nos resultados obtidos pode-se verificar que os frutos da carnaubeira, ao contrário de frutos de uma boa parte das palmeiras, apresentaram considerado rendimento de polpa que, associado ao seu alto teor de SST, a torna uma matéria-prima atrativa para a indústria de processamento, principalmente a de doces.

Agradecimentos: FUNDECI/BN, CNPq e Embrapa Agroindústria Tropical.